

Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42
Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Letícia Bortoloti Pinheiro
(MTb 57474/SP)

Alguns passos para educar as crianças sem bater nem humilhar

“Não deverão gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los” Platão



CIDINHA PASCOALOTO*

As atitudes que muitos pais têm em relação à educação dos filhos como gritar, humilhar, agredir verbalmente ou fisicamente faz com que a criança fique mais agressiva. A criança que sofre esse tipo agressão fica com a autoestima afetada. Para

modificar comportamento de forma saudável os pais devem aplicar disciplina de forma positiva.

É positivo ensinar às crianças a diferença entre o bem e o mal como um exemplo pode fazer a criança ver as consequências de seu comportamento. Tenha cautela na hora de impor normas e limites às crianças. As normas devem ser claras e realistas para que a criança seja capaz de seguir regras.

Devem explicar as consequências das atitudes com calma e firmeza. A criança precisa saber que tudo que fazemos tem consequências. Por exemplo se não organizar os brinquedos agora não poderá brincar com eles amanhã.

É fundamental os pais ouvirem seus filhos. Deixe seu filho contar tudo que está sentindo antes de ajudá-lo. Ouça seu filho. Preste atenção essa é uma ferramenta poderosa para educar, emprestar seus ouvidos para escutar e reforçar comportamentos positivos, enfraquecendo os negativos de forma calma e firme.

Os pais podem desconsiderar um mau comportamento da criança. Isso pode ser uma boa opção para a criança ser ela mesma e descobrir as consequências do seu mau comportamento. Assim ela pode desenvolver autonomia. Para reduzir o mau comportamento tente propor alguma atividade diferente que a criança se divirta. Ou

então caso o comportamento persista use o cantinho do castigo que deve ser aliado a uma boa conversa. O diálogo é fundamental em uma família. Outra forma legal é fazer a criança administrar seu próprio tempo peça para que ele vá para o quarto e voltar quando estiver mais calmo. O propósito é educar sem gritarias, chinelada e humilhações. Se você tem dificuldade em lidar com a criança procure ajuda de um psicólogo.

***Psicóloga -CRP
06/158174 Terapia cognitivo Comportamental (TCC)**

